

Fortaleza (CE), 08 de janeiro de 2018

Ao Senhor
Cláudio Luiz Freire Lima
Diretor de Administração
Banco do Nordeste do Brasil
Nesta

Recebido
8/1/18
JH W
@

Assunto: Solicitação de reunião

Prezado Diretor,

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) vem saudá-lo, por meio desta, por mais um início de ano e reafirma a necessidade de medidas positivas em torno da resolução das demandas que recebe dos funcionários, sempre no sentido, de valorizar aqueles que fazem o BNB, com sua missão de construir um Nordeste melhor.

Dentre várias questões, sugerimos alguns pontos, ao tempo em que solicitamos reunião com esta diretoria para dialogar e propor soluções para tais questionamentos:

1) Concorrências internas

No último dia 21 de dezembro de 2017 o Banco emitiu comunicado aos funcionários informando a retomada dos processos de Concorrências Internas, conforme a PAA nº 2017/506-551. Segundo o documento, a participação em concorrências dos "empregados (das agências) será restrita ao próprio escritório da Superintendência", sendo que "os empregados lotados nas unidades da DIRGE poderão participar das concorrências ofertadas pelas Superintendências Estaduais".

Para a AFBNB, se trata de medida equivocada que fere frontalmente o princípio básico da isonomia de tratamento entre funcionários. É importante citar que ao invés de promover medidas que apontem para a diferenciação entre os funcionários, o Banco o faça na perspectiva de promover a harmonia e a igualdade de oportunidades em todos os âmbitos. Nesse sentido, a Associação expressa desacordo com a medida ao tempo em que reforça a necessidade de um maior diálogo e transparência nos processos de concorrência do BNB.

2) Reestruturação

A AFBNB já encaminhou ofícios pedindo a sustação do processo, bem como a revogação de todos os atos administrativos decorrentes do mesmo que, de uma forma ou de outra, tenham ocasionado prejuízos ou danos aos funcionários. A AFBNB enfatiza que o processo de reestruturação em curso no BNB segue acarretando efeitos negativos na vida profissional e pessoal dos trabalhadores, sobretudo das agências fechadas com remoções e destituição de funções sem critérios objetivos a não ser a própria reestruturação.

Tais medidas não se deram por conta de desempenho ou situação causada pelos trabalhadores, mas sim por decisão unilateral do Banco, não devendo os funcionários arcar com os ônus decorrentes.

3) Tomada de Contas

Os funcionários do BNB foram surpreendidos no último dia 19 de dezembro de 2017 com mensagem eletrônica enviada pela Comissão de Tomada de Contas do BNB a qual solicita esclarecimentos acerca de operações sob responsabilidade de tais trabalhadores, os quais não teriam ajuizado ação de cobrança, gerando prejuízo ao Banco. Eles teriam um prazo de 30 dias para apresentar documentação e esclarecer o fato.

No documento, o Banco alega estar cumprindo determinações do Tribunal de Contas da União – TCU. Ocorre que, segundo alguns depoimentos, há casos que ocorreram há quase 10 anos, com as informações já prestadas. A AFBNB solicita informações adicionais sobre a demanda no sentido de compreender as reais motivações de tal medida, bem como sobre as implicações para os funcionários notificados. É importante ressaltar a necessidade de transparência e zelo na condução de processos dessa natureza de modo a trazer melhorias na gestão dos processos de crédito do Banco.

Certo de contarmos com o vosso apoio colocamo-nos à disposição para o agendamento da reunião.

Atenciosamente,



Rita Josina Feitosa da Silva

Diretora-Presidente

Associação dos Funcionários do BNB - AFBNB